ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

CÂMARA DE VEREADORES

ATA Nº 56/91 - REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e um, às dezenove horas e trinta minutos, reuniram-se em sessão ordinária, na Sala de Sessões, Prédio Administrativo, Avenida Vinte e Cinco de Julho, duzentos e dois, os seguintes senhores vereadores: PMDB:José Maurício Rodrigues, Pedro José Fozza, Oldemar Carlos Palharini e Alceu Félix Candaten; PFL: Erni João Zatti, Francisco Bernardo Mezzomo, Bruno Maróstica; PDT: Geraldo Arnaldo Peccin. Com a ausência do Presidente da Casa, Vereador Henri Perin, assumiu os trabalhos da presente sessão, o vice-presidente, Vereador Erni João Zatti,que observou a existência de quorum e sob a proteção de Deus, deu por aberta a presente sessão. De início fez a leitura do atestado médico onde justifica a ausência do Presidente da Casa. A seguir solicitou ao secretário interino, Vereador Geraldo A. Peccin que procedesse a leitura da ata de nº 055/91 que, após lida foi aprovada por unanimidade, porém, com o adendo do vereador José Maurício Rodrigues, acrescentando o seguinte comentário à linha 77: " Disse que o Vereador Presidente convidou os médicos citados para prestarem esclarecimentos sobre a vinda de novos médicos para Serafina Corrêa e se os mesmos eram favoráveis ou não a vinda de novos médicos. Na continuidade da sessão, o primeiro assunto em pauta é com referência ao orçamento econômico-financeiro para 1992. O vereador Geraldo, no uso da palavra, disse que as tratativas com o Senhor Prefeito Municipal e líderes de Bancadas em reunião no Gabinete, com referência as emendas ao orçamento 1992 , foram analisadas e aprovadas, porém, houve algumas alterações, sendo as seguintes:a) emenda nº 01-A proposta do Senhor Prefeito é não alterar a dotação orçamentária do Gabinete do Prefeito. Fica desta forma o valor orçado para a Câmara Municipal-conta-Aquisição de Equipamentos e Material Permanente o valor de Cr$ 57.000.000,00. Permanece a redução da Secretaria da Saúde e Secretaria de Obras e Viação. Posta em votação a primeira emenda, foi aprovada por unanimidade. b) emenda nº 02- Houve a concordância do Senhor Prefeito Municipal. Posta em votação os senhores vereadores aprovaram na unanimidade. c) emenda nº 03- Inicialmente a proposta do Senhor Prefeito em projeto de lei original, artigo 3º, inciso I, era de 50%. O Vereador Geraldo Peccin apresentou a proposta de 20%, sendo que após, na concordância, o vereador Erni João Zatti e Vereador Geraldo Peccin apresentaram a proposta de 5% . Após tratativas com o Executivo, o Senhor Prefeito propôs a alteração para 15%. No uso da palavra, o Senhor vice-presidente em exercício propôs uma média dos valores, entre 5% e 15%, que houvesse a concordância para 10%. Posta em votação os vereadores José Maurício Rodrigues, Pedro José Fozza, Oldemar Carlos Palharini, Alceu Félix Candaten e Francisco Bernardo Mezzomo aprovaram a proposta do senhor Prefeito que é a alteração para 15%. Votaram a favor da proposta do Senhor Vice-Presidente, os vereadores Bruno Maróstica e Geraldo A.Peccin. Aprovada por Maioria Simples a proposta de 15% ao artigo 3º, inciso I da Lei de Orçamento Econômico-financeiro de 1992. O vereador Geraldo solicita que seja enviado à Câmara uma cópia do orçamento econômico de 1992, contendo as alterações decididas nesta sessão. A seguir, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Erni João Zatti, no uso da palavra, solicita aos líderes de Bancadas que exponham aos demais vereadores, as tratativas com o Executivo Municipal, na decisão de estabelecer o VRM-Valor de Referência Municipal-Código Tributário Municipal. No uso da palavra o Vereador Francisco Mezzomo disse que o impasse entre o Executivo e Legislativo é com referência ao VRM que, no projeto original, o Executivo apresenta a proposta de Cr$ 70.000,00. Na reunião, ficou previamente decidido o valor de Cr$ 50.000,00, mas, a proposta do Senhor Prefeito é de Cr$ 55.000,00. No uso da palavra, o vereador José Maurício Rodrigues acrescentou que neste ano, 1991, o VRM é de Cr$ 25.000,00, permaneceu inalterado, não sofreu reajuste e, que em 1992, o VRM será corrigido mensalmente. No uso da palavra o Vereador Geraldo disse que sua proposta era de Cr$ 40.000,00, mas, em reunião no Gabinete do Prefeito e demais líderes de Bancada, ficou praticamente certo o valor do VRM em Cr$ 50.000,00. O Senhor Vice-

02 -

Presidente passou a palavra ao Professor Antenor Fincatto que cumprimentou a todos e fez uma explanação sobre o Código Tributário Municipal, explicando detalhadamente o VRM e as leis que necessitam deste cálculo. O Vereador Geraldo disse que pela primeira vez, após três anos o Senhor Prefeito Municipal convida os senhores vereadores para conversar sobre um projeto de lei em apreciação por esta Câmara. E, reforça o seu comentário dizendo que ficou negociado, em reunião, o valor de Cr$ 50.000,00. Fez uma observação sobre os encargos municipais que após a aprovação deste Código, serão reajustados mensalmente. Após estes comentários, o Senhor Presidente em exercício pôs em votação a proposta do Senhor Prefeito Municipal que é de Cr$ 55.000,00 e, a proposta do Vereador Geraldo que é de Cr$ 50.000,00. Os vereadores José Maurício Rodrigues, Pedro José Fozza, Oldemar Carlos Palharini, Alceu Félix Candaten e Francisco B.Mezzomo aprovaram o valor de Cr$ 55.000,00, o qual foi aprovado por maioria simples, os demais vereadores votaram o valor de Cr$ 50.000,00. O Vereador Geraldo A.Peccin solicitou que seja enviado à Câmara, após incluída a modificação do VRM, uma cópia do Código Tributário Municipal. A seguir, o Secretário fez a leitura do projeto de lei que Abre Crédito Suplementar no valor de Cr$ 1.600.000,00 e dá Recursos, apresentado nesta sessão, através do ofício nº 436/91, do Poder Executivo Municipal. Houve alguns comentários por parte dos senhores vereadores e, após, o Senhor Vice-Presidente em exercício pôs em votação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foram nomeadas as comissões especiais. O Senhor Vice-Presidente em exercício agradece a presença do Secretário Municipal da Administração, Senhor Antenor Fincatto pelos esclarecimentos prestados aos presentes com referência ao Código Tributário Municipal. Dando seguimento a sessão, o Senhor Vice-Presidente, em exercício, convida o Secretário Municipal da Saúde, Senhor Jacir Antonio Salvi para tomar assento à Mesa e agradece a presença dos senhores médicos, do Senhor Prefeito e demais pessoas presentes. Disse, inicialmente, que o convite feito aos médicos foi solicitado pelo Presidente da Casa, Vereador Henri Perin, ausente nesta sessão por motivo de doença. O Senhor Vice-Presidente solicita ao Secretário da Saúde que faça a leitura do ofício encaminhado ao mesmo, por esta Câmara. Fazendo uso da palavra o Senhor Secretário cumprimenta a todos os presentes e, após, passou a fazer a leitura do ofício nº108/91. Após a leitura desse ofício, o Senhor Vice-Presidente em exercício solicita ao secretário interino que faça a leitura do ofício nº 435/91 do poder Executivo Municipal que, encaminha um parecer jurídico com o intuito de respeitar a harmonia e a independência dos poderes Executivo e Legislativo. O Parecer Jurídico é assinado pelos Advogados Dr. Egidio Chiarello e Drª Maria Luiza Montanari. Neste parecer consta que: " A competência fiscalizadora do Poder Legislativo Municipal, de natureza externa, é exercida com o auxílio e através do Tribunal de Contas do Estado. É vedada a intervenção e requisição de quaisquer documentos de âmbito do Poder Executivo, exceto através de CPI". O Vereador Erni J.Zatti, no uso da palavra, disse que no início da administração solicitou ao executivo, a folha de pagamento do funcionalismo público Municipal, e foi atendido, recebendo uma relação onde constava quase que na sua totalidade todos os cargos municipais. Hoje, recebemos um ofício do Executivo dizendo que nós, vereadores, não temos o direito de solicitar, por escrito, uma relação de funcionários com seus respectivos salários e cargos. Se diz que o vereador é fiscalizador, eu, como vereador, pensei que tivesse o direito de ver aonde o dinheiro público estava sendo utilizado e, sabendo que o Senhor Prefeito Municipal tem falado constantemente na rádio e na Câmara, quando faz parte das sessões, que a administração e clara e transparente. Eu, aguardava que, no mínimo, a Câmara Municipal recebesse tais documentos. O Senhor Prefeito Municipal, no uso da palavra, disse que não forneceu a documentação devido ao acúmulo de serviço e, a secretária da Câmara também auxilia a Secretaria da Administração e não tem a disponibilidade de oferecer toda hora xerox de documentos para a Câmara, também ocasiona gastos. Continuando o Senhor Prefeito Municipal solicita aos vereadores se alguma vez foi boicotado acesso a algum vereador para ver documentos na prefeitura. Disse que não proibe, os documentos estão lá, à disposição, não tem segredo nenhum. Minha administra-

ção é transparente, trabalho de portas abertas. No uso da palavra o Vereador Geraldo Peccin disse que tinha sido informado que para receber a documentação e ter acesso deveria solicitar via judicial e citou também a Lei Orgânica do Município, artigo 66, inciso XI,nunca foi atendido; inciso XIV e XVII, nunca foram cumpridos e XXIII que nunca foi feito, então, visto que o Senhor Prefeito tem divulgado sempre que a administração está de portas abertas, mas, até na porta do cozinha tem uma placa de "proibido a entrada de pessoas estranhas". A Prefeitura tem a obrigação de fornecer os documentos." Solicitando a palavra o Senhor Prefeito disse que sempre que convidado comparece a Câmara para prestar informações verbais e documentação quando pode traz e não há segredos. O Vereador Geraldo Peccin pediu ao Senhor Prefeito se os documentos o assustam para não fornecê-los aos vereadores? Acrescentou o Vereador que não foi feito CPI, mesmo porque esta Câmara nunca fez oposição sistemática como outras anteriores. No uso da palavra o vereador José Maurício Rodrigues contestou um artigo citado pelo Vereador Geraldo, quanto às datas de atendimento pelo Executivo. O Vereador Geraldo Peccin contestou que, o assunto não tinha nada a ver com a discusão em pauta. Para encerrar este assunto, o Senhor Vice-Presidente da Casa disse que talvez tenha havido um mal entendido entre o Senhor Prefeito e seus Secretários porque, agora, o mesmo está nos dizendo que a Prefeitura está de portas abertas. Na continuidade, o Senhor Vice-Presidente passou a palavra ao Secretário Municipal da Saúde, Senhor Jacir Antonio Salvi. O Senhor Secretário cumprimentou os Senhores Vereadores, os senhores médicos e demais presentes. Primeiramente pediu desculpas pelo não-comparecimento ao convite feito anteriormente. Esclarece que não compareceu por um único motivo de já ter assumido compromissos com o Senhor Prefeito Municipal, na inauguração da rede trifásica - Capela São Roque. O Vereador Geraldo Peccin solicitou ao Secretário da Saúde se o mesmo se dispõe para um debate? O Secretário disse que faz um trabalho aberto e não existem motivos para que não atenda a toda e qualquer pergunta e ele solicitado. O Vereador Geraldo pergunta: quantos médicos estão hoje fazendo o trabalho na rede pública municipal, bem como seus vencimentos e quantidade de horas/consultas/dia? O Senhor Secretário disse que, atualemente, existem quatro médicos, Dr. Renato, Dr. Paulo, Dr. Ênio e o Dr. Ildo, também existem dois dentistas conveniados. O Dr. Roberto faz parte do atendimento,mas,percebe pelo Estado, não percebendo nada pela Prefeitura. Com referência ao Dr. Renato, a Prefeitura Municipal realizou um contrato de prestação de serviços onde percebe um valor de Cr$ 900.000,00 mensal, retendo cem mil cruzeiros de imposto de renda. Este valor que percebe a mais, comparando com o valor percebido pelos médicos, Dr. Paulo, Dr. Ênio e o Dr. Ildo, é por que suas atribuições são mais abrangentes, são elas: atendimentos ambulatoriais, acidentes de trabalho, atendimento domiciliar em pacientes idosos, deficientes físicos e impossiblitados de se locomoverem, 20 consultas diárias, entre outras atribuições. Estes atendimentos necessitam de uma maior assistência médica por parte de um profissional. O Vereador Erni J. Zatti questiona o Secretário da Saúde: Qual a carga horária exercida pelo Dr. Ênio? Em resposta, o Secretário disse que não tem percentuais calculados, mas, tem dias que faltam consultas e,em outros sobram consultas. O Vereador Erni J. Zatti disse que recebeu uma síntese de consultas e há uma relação de que 60% das 100% das consultas atendidas são feitas pelo Dr. Ênio. Nesse momento, o Secretário da Saúde disse que a partir do dia seguinte irá pensar sobre o que fazer com aquele médico. Se está obsoleto não precisa mais trabalhar. A partir desse momento o Dr.Ênio levantou-se e, em direção ao Secretário da Saúde,disse: "Eu me conheço e por isso eu vou embora, tá baixinho". Após este fato ocorrido, o mesmo retirou-se da sessão. O Senhor Prefeito Municipal solicitou ao Senhor Vice-Presidente, Vereador Erni João Zatti, quem havia lhe repassado estas informações? O Senhor Vereador Erni J. Zatti disse que o Dr. Ênio lhe repassou verbalmente as informações e, como vereador preciso ouvir, analisar e saber, pois como poderei questionar se não estou informado. Continuando,o Vereador

solicita ouvir a opinião de cada médico presente quanto ao preenchimento das consultas diárias. Obteve como resposta que, em alguns dias faltam consultas, mas, em outros dias sobram consultas. No uso da palavra o Vereador Geraldo Peccin questiona se há algum outro valor pago a outros médicos, além do valor pago ao Dr. Renato. O Senhor Secretário disse que nada mais é pago. O vereador Geraldo questiona o Dr. Renato, mas, o Vereador José M. Rodrigues interrompe e disse que a convocação foi feita por outro motivo. O Senhor Prefeito solicita o uso da palavra, nesse momento,e acrescenta que o vereador, líder de Bancada, tem razão, porém, o Secretário irá responder o que for necessário por que na administração atual as coisas são claras e transparentes, não existe questionamento que não se responda, e, o Secretário irá responder qualquer tipo de pergunta nesta reunião ou amanhã ele estará demitido. A minha administração funciona assim. No uso da palavra o Vereador Erni J. Zatti disse ao Vereador José M. Rodrigues que muitas vezes pessoas que não estavam convidadas a fazerem uso da palavra, foi dado abertura para usarem da palavra. O vereador José M. Rodrigues disse que os médicos foram convidados pelo Vereador Henri Perin para tratarem de outro assunto. Dando seguimento ao questionamento , O Vereador Geraldo Peccin pergunta ao Dr. Renato quanto tempo faz que foi convidado a vir para Serafina Corrêa? Em resposta,disse que fazem quatro meses que chegou a Serafina. O Vereador Geraldo Peccin voltou a perguntar se o mesmo sabia da existência da vaga anteriormente? Obteve como resposta que não sabia precisar a data, mas, no momento que recebeu o convite prontificou-se . No uso da palavra, o Vereador Erni J. Zatti questionou o Secretário se existe previsão para a vinda de mais médicos para Serafina? O Secretário respondeu que sim. O Senhor Prefeito Municipal, solicitando a palavra, disse que até como proposta de campanha pode afirmar de que está por vir mais médicos e não poderá recusar a vinda de médicos, após, ter em mãos um abaixo-assinado original e, que faz questão de repassar um xerox. O Vereador Erni J. Zatti disse que este documento irá ser arquivado na Câmara. Acrecenta, o Vereador que fez esta pergunta não com o intuito de dizer o seguinte: "que não se traga médicos para Serafina, quero dizer que se há necessidade, os serafinenses não poderão ficar sem médicos, se não há necessidade, o Senhor que lidera a sua secretaria poderá muito bem analisar e saber destinar o dinheiro que sai dos cofres públicos, inclusive quero registrar em ata que, o Vereador Erni J. Zatti não se opõe a vinda de mais médicos, o vereador quis saber se estes médicos estão trabalhando ou não diariamente.O Vereador Geraldo Peccin disse que ouvindo o Secretário da Saúde dizer que viriam mais médicos, mas, por questão de respeito ao quadro existente, gostaria de saber do Secretário da Saúde se porventura foi consultado o Corpo Clínico do Município para ver se estão a favor ou contra à vinda de mais médicos e, para qual a área mais necessária? Em resposta o Secretário disse que o Corpo Clínico foi respeitado na sua totalidade e, acrescenta que tem uma série de respostas a expor aos senhores Vereadores e demais presentes. O Senhor Secretário solicita ao Senhor Vice-Presidente, a licença para fazer a sua colocação sobre os assuntos em pauta. O Senhor Prefeito Municipal antes do Secretário da Saúde expor os seus assuntos, solicita um espaço para questionar o Dr. Roberto e o Dr. Paulo, se eles foram ou não autorizados pela administração Municipal para trazerem mais médicos? Dr. Paulo disse que sim . O Senhor Prefeito deu oportunidade a nós, como também damos oportunidade ao Senhor Prefeito e, aí está o Dr. Renato. Certo ou errado? Disse que quando a Prefeitura deu oportunidade para nós, fui a procura de um médico para trazer a Serafina, trabalhava em Camargo, em seis dias tive a resposta de que o mesmo não viria, repassei a Prefeitura e, nós médicos, Dr. Ênio, Dr. Roberto e eu, voltamos à Prefeitura e damos liberdade ao Senhor Prefeito e Secretário da Saúde para trazer médicos p/ Serafina ". No uso da palavra, o Senhor Prefeito disse que o Executivo trouxe o Dr. Renato só que o tratamento que ele recebeu depois que chegou não foi conforme o combinado."Dr Paulo, usando da palavra, disse que sobre este assunto ele irá falar após o Secretário da Saúde se pronunciar e aí nós vamos dizer que: "Aquela história de errado que os médicos são contra a vinda

05 -

da de médicos para Serafina que foram usadas várias vezes na rádio, tudo aqui lo que foi dito na rádio é um pouquinho de verdade as demais não concordamos, pelo menos, alguns médicos não concordam com a terminologia da coisa!! O Senhor Vereador, Vice-Presidente em exercício, passa a palavra ao Secretário da Saúde, Senhor Jacir Antonio Salvi. No uso da palavra, o Secretário expõe o que segue: " Defendo a democracia, a liberdade e, é desta forma que presto os esclarecimentos aos nobres vereadores, que estes tem o compromisso de fazer os questionamentos necessários. E, eu, como defensor maior dessa liberdade, da democracia não vejo problemas em esclarecer os fatos. Eu não aceito que me chamem de "baixinho", não tenho complexo, mas, porque eu tenho nome. Solicito que seja registrado em ata esse desagravo feito por este profissional, além disso, Senhor Presidente, quero dizer que fiquei ouvindo atentamente todos os questionamentos, procurei me comportar como o povo que esta aqui merece. O intuito maior é esclarecer os fatos. Eu posso fazer os esclarecimentos necessários, porque o Senhor Prefeito disse que se não fizer todos os esclarecimentos aos nobres vereadores e presentes que, iria ser demitido amanhã, digo que aceito este desafio, o Senhor poderá me demitir amanhã se eu não prestar todos os esclarecimentos a esta Casa." O Senhor Prefeito interrompe por um instante o Secretário da Saúde e diz que, autoriza e pede que demita o médico que é CC, Dr. Ênio Massolini, por ter desrespeito ao Secretário da Saúde, por ser uma autoridade do Município, tanto quanto o Prefeito. Continuando o Secretário da Saúde, expõe: " Que gostaria de expor a realidade, que não irá tapar o sol com a peneira, vou por a realidade nua e crua. O Senhor Prefeito exibiu um abaixo assinado, que passa de mil e quinhentas assinaturas, isto aqui é o maior argumento de minha intervenção aqui nesta Mesa. Os Vereadores aprovaram a contratação de profissionais e cargos CCs. Qual o compromisso que o Secretário assumiu naquela oportunidade com relação a criação dos cargos. Que todos os profissionais, absolutamente todos, de nosso Município, da área médica fariam parte do nosso sistema de saúde. Digo que o Secretário da Saúde não faz política partidária, esta é a prova maior. Usamos do consenso na questão de salários e na questão de consultas. A partir do momento que com meu trabalho comecei atingir interesses escusos, que até ali eu tinha um bom conceito entre eles, a partir deste momento, o Secretário da Saúde é incompetente, é mau intencionado, é politiqueiro, hora, qual o comportamento que vocês acham que eu deveria ter neste sessão, de ser chamado de baixinho? Senhor Presidente, somos extremamente democráticos, colocamos aos profissionais que trouxessem mais profissionais. Porque não trouxeram? podiam ter trazido há 3 ou 4 anos atrás, quando era Secretário da Saúde. Porque deixaram para mim fazer esta tarefa? Eu a faço com muito bom gosto, porque eu tenho em mãos um abaixo-assinado do povo Serafinense que na sua maioria é favorável a vinda de outros médicos. Sempre fomos favoráveis a vinda de mais médicos. No momento que o Secretário da Saúde é autorizado pelo Senhor Prefeito, vai e traz um profissional, mas, que esse não estaria atacando na verdade o sério da questão, mesmo assim, foi pressionado fisicamente dentro do Hospital, por quem? O Senhor Prefeito também foi atingido naquele dia que fizemos a entrevista na rádio. O Conselho não se manifestou contra este profissional que hoje vem aqui e tem o mesmo comportamento, pra mim a partir de hoje, eu acho senhores vereadores, que esse senhor tem desequilíbrio emocional. Se fala em qualidade de profissionais, esses profissionais que estamos buscando tem em seus curriculum a especialidade, com certeza a competência, pós-graduação, e, se eu sou besse que iam questionar a competência destes profissionais, teria levado comigo para mostrar aqui nesta sessão os seus curriculum. Outra questão, se fala em competência, se fala em democracia, em liberdade, se fala em livre ini-

ciativa, mas, quando é no bolso dos outros, quando é no bolso daquele que atinge a parte interessada, aí não, este argumento não vale mais. Quantos mercados tem em Serafina, quantos postos, rádios, transportadoras e, porque nesta questão que é igual no meu ponto de vista, não pode existir concorrente. Se são tão competentes como dizem, porque o medo da concorrência? Eu não tenho medo da concorrência. Eu não quero para mim tudo aquilo que eu poderia botar a mão, nesta questão. Questiono O Vereador José Rodrigues, que me convidou a trabalhar no sindicado da Alimentação. Tenho muito mais coisas a colocar, mas, acredito que as necessárias foram expostas."Obrigado". No uso da palavra, o Vereador Geraldo Peccin disse que foi pressionado por outros médicos quando iria trazer para Serafina Corrêa outros profissionais. Acrescentou que foi pressionado de fato no episódio que traria o Dr. Cláudio para cá, já tinha acertado o aluguel da casa com o Sr. Jones Zanacanaro, mas,em contrapartida, além da pressão sofrida procurei apoio junto ao Gabinete do Senhor Prefeito. Em reunião realizada com o Dr. Cláudio, Secretário da Saúde, Prof. Nazareno Fontanive e o próprio vereador, e que naquela reunião o Secretário, bem como o Prefeito municipal disseram que não dariam a vaga no SUS ao Dr. Cláudio. Neste momento o Senhor Prefeito Municipal pediu ao vereador Geraldo que fizesse os nomes dos médicos que o pressionaram. O Vereador Geraldo disse que não forneceria os nomes dos que o pressionaram quando o Senhor Prefeito entregasse os relatórios e folhas de pagamento solicitados." No uso da palavra o Vereador José M. Rodrigues disse que desde 1985, quando a atual direção do Sindicato da Indústria da Alimentação assumiu aquele Sindicato estamos pleiteando a vinda de novos médicos, inclusive, tem médicos que se fez presente nessa reunião com o felecido Pe. Quintilho e até gravamos uma fita que viriam mais médicos, e, até hoje há uma pressão enorme para a não-vinda de novos profissionais. Não estou pondo em dúvida o grau de profissionalidade de nossos médicos. Digo que em Serafina Corrêa além de cinco médicos poderiam ser dez médicos." No uso da palavra o Dr. Paulo esclarece o comentário feito pelo Vereador José M. Rodrigues, e, diz que: " O Dr. Roberto, dr. Ênio e eu, naquele momento não aprovamos a vinda do Dr. Cláudio, porque não achavamos o Dr. Cláudio capacitado naquela época para fazer o serviço que nós entendiamos ser necessário. A nossa questão é de qualidade. Quando estávamos conversando sobre o médico que vinha, o Vereador Geraldo Peccin já tinha procurado auxílio na Prefeitura e viu que não eram só os médicos que, as vezes, tinham interferência na entrada de mais médicos em Serafina Corrêa." No uso da palavra, o Vereador Geraldo Peccin solicita ao Secretário da Saúde, se algum vereador rejeitou o projeto dos CCs? O Secretário respondeu que foi aprovado por unanimidade. Continuando o Vereador Geraldo Peccin disse que as Bancadas entendem e tem a visão de que Serafina Corrêa tem a necessidade de mais médicos. Quero fazer a seguinte colocação: "Não estou questionando a capacidade médica, não faço avaliação, porém, acho mais necessário um cardiologista, um traumatologista." O Senhor Secretário fazendo uso da palavra, disse que necessário seria, mas, a questão é a subsistência. Acrescentou que trouxeram o Dr. Renato porque ele pretende formar uma equipe de trabalho, damos uma certa liberdade ao mesmo e, que trouxesse uma pessoa que julgasse de sua confiança. O Vereador Geraldo Peccin solicita ao Dr. Ildo Zanchin: Qual era o espírito humanitário que tinha quando tentamos trazer o Dr. Cláudio? Dr. Ildo, em resposta, disse que era para fazer a medicina preventiva na periferia. O Senhor Vice-Presidente passa a palavra ao Senhor Prefeito Municipal, que primeiramente questiona o Vereador Geraldo Peccin se apoia ou não a vinda de mais médicos? O vereador disse que apoiou, apoia e apoiará, mas, acho que tem que ser avaliado o quadro que mais carece." O Senhor Prefeito, retornando com a palavra, disse que a nova médica, além de cirurgia geral, tem a especialidade em Cirurgia Plástica,e, com isso, não precisariamos levar os serafinenses que necessitam desse tipo de atendimento à Porto Alegre, poderá ser feito em Serafina e desta forma trazer lucros para o Hospital. E, num segundo comentário, solicita ao Líder do PDT,

vereador Geraldo Peccin, que tentasse uma vaga para mais um médico no posto de Saúde de Serafina. Eu digo que na época do Governo Simon não consegui". Em resposta o vereador Geraldo disse que o Senhor Prefeito pede para abrir uma vaga e, eu tentei trazer um médico e não foi aceito, agora eu tenho que pleitear uma vaga. A seguir o Senhor Vice-Presidente passa a palavra ao Dr. Paulo que expoê o seguinte: " Agradeço a oportunidade dos Senhores Vereadores e dizer o seguinte: que eu vejo desse processo todo uma grande confusão em tudo oque está ocorrendo. Acho que temos que falar a verdade, quer como vereador, administração ou médicos. Quero dizer que quando eu, Secretário da Saúde, também, fui convocado pela Câmara de Vereadores, compareci e esclareci todos as perguntas a mim solicitadas naquela época. O Senhor Secretário disse a poucos instantes atrás que sente-se grato e privilegiado nesta Câmara de vereadores porque está aqui hoje discutindo assuntos da área de Saúde. O Senhor tem um forum chamado Conselho Municipal da Saúde de Serafina Corrêa, que o Senhor teve o prazer de não reunir as pessoas que fazem parte do mesmo, as reuniões são bastantes rápidas, onde nunca se discutiu saúde e onde é o maior forum de discussão da saúde, chama-se Conselho Municipal de Saúde, onde nós, médicos, nós profissionais do ramo da saúde, lá poderiam discutir. Na Câmara de Vereadores acho não ser o lugar para fazer este debate, lugar para debate é no Conselho Municipal da Saúde, onde isto rege na Carta Magna da Constituição Nacional, como se discuti no Conselho Nacional, Estadual e Municipal. Nós médicos sabemos que hoje em dia estão sobrando consultas, é mentir de nossa parte dizer que não estão sobrnado consultas. Hoje em dia sobram vagas no atendimento central da Saúde, não sei se vai sobrar médicos, e, se eu não tomar cuidado amanhã poderei estar demitido.Dr. Cláudio quando foi conversado com ele para vir à Serafina Corrêa, o Dr. Renato nem sabia, porque naquela época os médicos estavam trazendo pra cá era o Dr. Júlio Teixeira de Passo Fundo. O Dr. Renato chegou aqui com o aval do Juca Mocellin, naquela época o Dr. Cláudio não veio pra cá com o apoio da Prefeitura Municpal, porque , simplesmente, não quiseram. Nós não temos culpa se os médicos que vieram, foram embora. Nós não temos obrigação nenhuma de trazer quinhentos médicos pra cá. Nós quando na discussão da vinda de médicos para Serafina nunca fomos contra. Se alguns médicos que moravam na canonica passaram o cano e foram embora, que me perdoe o Dr. Benincá, porque depois que nós viemos pra cá, eu, Dr. Ênio, e, após, o Dr. Roberto, se algum médico foi mandado embora!" O Vereador José M.Rodrigues solicita uma pergunta, se permite. Porque os dois médicos-pediatras não conseguiram se estabelecer em Serafina?" Que pediatra?" Dr. Corrêa e outro médico que morava na canônica. Dr. paulo disse que esta pergunta deveria ser feita ao Dr. Beninca e ao Dr. José Montanari porque quando eu e o Dr. Ênio chegamos aqui, nunca trabalharam. O Vereador José M. Rodrigues disse que se recorda muito bem que, o Dr. Paulo e Dr. Ênio trabalhavam na época. Continuando o Dr. Paulo: " Com relação a vinda do Dr. Renato, foi convidado pela administração, no momento ninguém se opôs, ao contrário do que o Secretário foi na rádio e disse em plena Semana do Município que médicos de Serafina eram contra a vinda de médicos. Disse que nunca mandamos médicos embora, que história é essa, na época usou três vezes a Tribuna dizendo que os médicos eram contra, ele nem sabia que nós estavamos de acordo com a vinda de médicos pra cá. O Dr. Renato nem tinha assentado o pé em Serafina, estavam em tratativas, não era cidadão serafinense, aí o Dr. Salvi usou isto para fazer política, em desentendimento com o Dr. Paulo e Dr. Ênio, principalmente, porque assim ele vendeu imagem, nós tivemos que aceitar esta barbaridade!" O Vereador José M.Rodrigues quiz interromper, mas, não teve a permissão do Senhor Presidente." O Dr. Paulo disse ao vereador que ouvisse os dois lados da história!" O vereador José M. Rpdrigues pediu permissão e acrescentou que tem uma fita gravada de uma reunião na canônica com o falecido Padre Quintilho, Dr. Roberto, Dr. Ênio, o Exprefeito. Dr. Paulo pediu para ele ir buscar. O Vereador José M. Rodrigues disse que não porque não há necessidade." Nós eramos a favor da vinda do Dr. Renato, só que pela condição que ele ouza a entrar em Serafina e ~~opla~~ Pela maneira do seu comportamento, houve algumas barreiras. O Dr.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

CÂMARA DE VEREADORES

Salvi numa reunião nossa dentro do Hospital, e as tratativas até então esta - va tudo bem, nós éramos a favor de novos médicos e que o Secretário Fizesse o plano de Saúde. Nós nunca fomos contra em nada. Numa dessas reuniões no Hospi - tal na saída da mesma o Dr. Ênio disse ao Dr. Salvi que a gente se dá bem, va- mos conversar e analisar a situação. o Dr. Salvi em resposta ao Dr. ÊNio per- guntou qual é o maior adversário do Gheller em Serafina Corrêa, é o Sérgio Mas- solini, então para derrubar o Sérgio Massolini eu tenho que ir contra vocês que são médicos." Dr. Paulo continua com o seu comentário e diz que convidaram o Dr. Renato para trabalhar na Clínica, ele respondeu que não, aí comecei a ver que alguma coisa não estava fechando muito bem, não tínhamos ainda discuti - do com o Corpo Clínico. Quando dá chegada do Dr. Renato levAmos ele lá na Clí - nica, conversamos, embora ele negue, sobre os atendimentos que ele iria fazer aqui em Serafina Corrêa. Acrescento que aquele médico que saiu daqui há pouco disse ao Dr. Renato:" Dr. Renato ou tu assume uma posição como médico aqui em Serafina, pra ter apoio, ou tu podes ir embora que comigo tu está brigado." e foi essa a posição do Dr. Ênio. Em reunião realizada com o Padre foi dito que se vierem mais médicos que sejam para somar, mas, no entanto, está chegando mais uma cirurgiã, existe em Serafina quatro cirurgiões, pra que mais um. Nessa reunião ninguém era contra a vinda de médicos, o Dr. Ênio por questão de condu - ta, na reunião com o Padre, expos a sua posição que jamais um de nós teria a c coragem de fazer. Que foi elogiado pelo Dr. Salvi, numa reunião conturbada, de posições adversas. O Dr. Ênio disse ao Dr. Salvi que, nessa reunião, que esque - cessemos tudo o que está acontecendo. Nós tínhamos um manifesto para fazer na rádio, já com a nova direção do Hospital para nos defender daquela agressão que sofremos do Senhor Prefeito e Secretário da Saúde. O Dr. Salvi assumiu um compromisso que agora não está assumindo, que iria discutir com os médicos a vinda da doutora para Serafina. Essa consonância não existiu. Para encerrar, quanto a cobrança dos médicos ou não, isso aí é demagogia, Salvi, você sempre fez clínica particular, esta botando o Hospital como manchete para a população nos atingir. Teu objetivo é derrubar o Sérgio Massolini, brigue com ele, nós m médicos não temos nada a ver com esse problema!! No uso da palavra o Vereador J José Maurício Rodrigues disse que foi convocado pelo Padre como Presidente do Sindicato da Indústria de Alimentação, que solicita um documento que o Sindica - to diga que é necessáriomais médicos. Em atendimento vou dar esse documento a ele, em nome do Sindicato. O vereador Vice-Presidente em exercício passa a pa- lavra ao Dr. Ildo Zanchin. Primeiramento o Dr. Salvi questiona o Dr. Ildo, se foi fácil a vinda para cá? Dr. Ildo com a palavra:" Não vou dizer que foi fácil a vinda para Serafina Corrêa. Assumi um lugar meu, batalhei por isso, não hou- ve intrigas com os colegas. Houve sim, problemas que discutimos em reunião nos - sa, briguei por algumas questões, respeitei a colocação dos colegas, dei tempo ao tempo e consegui o meu espaço. Eu nunca fiz intrigas com os colegas e hoje é o que eu mais prezo, que é a harmonia da classe profissional médica, em Sera- fina. Se houve algum contratempo, em função desta harmonia, eu passei por cima e briguei por mim mesmo. Foi fácil, não foi, foi batalhado por mim mesmo!! O Ve - reador Erni J. Zatti, Vice-Presidente em exercício passa a palavra ao Dr. Rena - to e diz que não gostaria que durante o seu comentário fosse interrompido. Dr. Renato no uso da palavra: " Com referência ao Dr. Paulo - mentiu. Desde o início eu fui pressionado, desde que botei os pés em Serafina. No primeiro dia do meu trabalho, o Dr. Enio me chamou no Ganinete dele e disse:" aqui tu vai entrar no jogo nosso aqui ou tu vai cair fora." O Dr. Paulo nesse momento tentou in - terferir e foi interceptado pelo Sr. Presidente da Câmara. O Vereador Geraldo Peccin pediu que se respeitasse o pronunciamento do Dr. Renato e pediu aos de- mais, respeito à Presidente da Câmara. O Senhor Presidente disse que encerraria a reunião se não houvesse consideração em ouvir o Dr. Renato. Voltando a usar a palavra, o Dr. Renato disse que perguntou ao Dr. Ênio porque iria cair fora? o mesmo respondeu: porque o Sérgio Massolini é meu irmão, vai se eleger e o PMDB tem um por cento de chance de ganhar. Nós temos a rádio." Eu nem sabia

qu

09

que tinham rádio." Disse também que tinham dinheiro e isto ele falou na minha frente. Quanto a reunião que aconteceu na Clínica, o Dr. Paulo conduziu a reunião. Dr. Paulo expôs na reunião o seguinte: 1º Tu não podem fazer politica, tu veio agora e não tem direito as mesmas baixas do que nós. "Discordei". 2º O plantão é nosso, tu não vai entrar no quadro de plantões. Tu não vai rachar o IH. Me ofereceram uma sala na Clínica. Me ofereceram uma porcentagem nas cirurgias, porque eu não poderia fazer sozinho. Disse no mesmo momento que não participaria do grupo deles". (Nesse momento houve bate-boca entre os vereadores e médicos e não se pode elucidar o assunto). Dr. Renato usando novamente a palavra deu continuidade ao seu pronunciamento: " Sofri pressão do primeiro dia até hoje". Dr. Paulo interferiu dizendo para o Dr. Renato que se quizesse afirmar alguma coisa, que não se dirigisse a ele fazendo perguntas, pois senão teria que responder. Pediu desculpas pela interferência. Dr. Renato, na continuidade esclarece: " Não preciso dizer como eu to aí, porque eu to aí, porque todo mundo já sabe. Do 1º ao 5º dia sofri pessão por parte do Dr. Paulo, menos do Dr. Roberto, que é um grande cirurgião, que eu não nego. Voltamos a conversar juntamente com o Senhor Prefeito para ver caso eu precissasse de ajuda em alguma cirurgia. Ele disse que não. Disse que não por causa da Clínica, então senhores qual é a minha definição. Se eu precisasse de alguém na cirurgia, eles não participariam, pedi um auxílio ao Secretário que viesse um outro profissional, poderia ser um cirurgião, clínico ou obstetra, não interessa, mas, que me ajudasse na cirurgia, que para entrar no bloco é uma norma que diz no Hospital. E, assim, pedi ao Secretário Salvi e ao Prefeito Grechi que eles ficassem para estudar e assim chegar num denominador comum. E, agora estão estudando a vinda de um outro médico". Após o pronunciamento do Dr. Renato, o Senhor Vice-Presidente passa a palavra ao Dr. Roberto. No seu pronunciamento o Dr. Roberto esclarece o seguinte: " Disse que não se lembra desta reunião, em que foi oferecido ao Dr. Renato um percentual, acho que não estava presente. Sei que, no final nós combinamos e eu me propus a trabalhar com o Dr. Renato, fazer anestesia e auxiliar nas cesarianas, na área clínica e obstétrica. A questão da vinda de novos médicos e ninguém ouza a dizer que não precisa. Claro que precisa, mas, a questão que venho a discordar do Secretário da Saúde e que temos que ver quais são os profissionais que precisamos, e, não simplesmente trazer médicos. Temos que ver o que é necessário. Eu posso falar como médico, porque trabalho na área. Gosto muito de falar em traumalotolista e cardiologista, a questão de sobrevivência de um cardiologista e de um traumatologista, falando com o Dr. Edio Fontana, o mesmo me disse que tem uma grande renda com a população Serafinense. Baseado na opinião dele cabe um traumatologista. Outras áreas como a cardiologia tenho a impressão que cabe em Serafina Corrêa. A chance de sobrevivência de um cardiologista e de um traumatologista é maior do que a chance de mais um cirurgião geral. Há três cirurgiões em Serafina, exatamente igual a Guaporé, que tem o dobro da população. Minha opinião é que eu devia ter sido consultado e não fui consultado, nem que se fosse para contrariar minha opinião, mas, eu devia ter sido consultado como Diretor Clínico do Hospital". Com a palavra o Secretário da Saúde esclarece, no momento, que não fez a consulta pelo seguinte. Você vai ter a oportunidade de ser consultado. O Conselho do Hospital necessariamente irá dar um parecer sobre a vinda da nova profissional. Foi exatamente por isso que não fiz a consulta. Além do mais, no momento que o Senhor fosse consultado, o senhor vai aprovar a vinda da nova cirurgiã ou não? Dr. Roberto, em resposta, disse que no momento que for consultado, irá opinar dentro de sua lógica. Eu vou ser favorável a vinda de uma cirurgia plástica, se é isto que o senhor quer saber, embora eu não acredite que tirar ruguinha de madame e berruguinha do nariz seja o que mais precisa em Serafina Corrêa, mas, vou ser a favor porque é uma especialidade que não tem. Eu não vou ser contra, pelo amor de Deus. Eu vou aceitar a cirurgia plástica. Se ela vai querer fazer uma outra área de especialidade, eu não vou ser contra, também. Só vou colocar que

10

a preferência é por área necessária em Serafina, embora eu desde o princípio sou favorável a vinda de novos médicos. Quero complementar: Serafina chegou na época de destino a especialização, aí cabe a questão da cirurgiã plástica. A questão de formar equipe com cirurgião geral e trazer pra cá outra cirurgiã para ajudar o Dr. Renato, eu não sou contra. Acho que eu nem entro nessa questão. O fato de vir mais médicos, nunca sou contra. O fato da nova cirurgiã integrar na equipe do Dr. Renato, eu não vou ser contra. Eu, simplesmente, sinto muito, mas está se perdendo a oportunidade de se trazer um profissional de uma área em que eu vejo ser necessário. Eu falo com sinceridade e vocês sabem que eu politicamente apoio a atual administração, ninguém tem dúvida. Também reconheço que o Dr. Salvi tem grande méritos, fez um bom trabalho. Eu só acho que posso formar um ponto específico. Sinceramente, acho que estamos queimando uma chance de melhorar o nível médico, nós não o perdemos com a que vem, mas é exatamente sobre esta questão feita, uma área que determina a sobrevivência e não acrescentar uma área que para mim, sinceramente é desnecessaria em Serafina Corrêa. O Vice-Presidente em exercício solicita ao dr. Roberto se ele se dispõe a responder uma pergunta ao Vereador José M. Rodrigues."Sim" O Vereador José M. Rodrigues questiona: Porque não poderia vir mais cirurgiões, da mesma especialidade. O porquê das pessoas que vão fazer cirurgias em Nova Bassano, Guaporé, e até em Casca. O porquê disso? Dr. Roberto disse que isso acontece, porque as vezes aspessoas que não gostam dele ou daquele médico e por isso acabam fazendo suas operações em outras cidades. Isso é normal. Tem pessoas que vem de outros municípios para serem operadas em Serafina.Continuando a falar o Dr. Roberto disse que não é contra a vinda de novos cirurgiões. Eu estou preocupado com a perda de oportunidade de se conseguir um outro profissional que atue em área mais necessária. Primeiro um traumatologista, segundo um cardiologista. o Dr. Paulo pede licença ao Presidente da Casa e solicta ao Dr. Roberto " se alguma vez nós nos opusemos a trazer mais médicos para Serafina Corrêa. sim ou não? Dr. Roberto, em resposta, disse que não se lembra de terem vindo dizer isto a ele. Outra questão. Dr. Roberto, num acerto nosso, da Diretoria do Hospital acerto nosso com o Dr. Renato. Se o Dr. Renato necessitasse de colaboração dentro do bloco cirurgico, para auxiliar. Nesse momento, que o Dr. Renato necessitasse de um médico para auxiliar na sala cirurgica e se você não estivesse em Serafina. Qual é a nossa posição perante a Diretoria do Hospital como compromisso de médico? Nós, alguma vez dissemos que não vamos colaborar com o Dr. Renato dentro do Bloco Cirurgico? Dr. Roberto, em resposta, disse: Nós, eu, Dr. Ênio e Dr. Paulo, assumimos o compromisso com o Sr. Agélio se um dia o Dr. Renato está sozinho, numa cirurgia, não estando eu, que fui indicado pela Clínica para colaborar qualquer um ajudaria o Dr. Renato. O Vereador Presidente, em exercício, agradece a presença dos médicos e diz que estes assuntos estão encerrados. O senhor Prefeito Municipal solicita a palavra, por alguns instantes. Diz que gostaria de dizer e responder aquilo que o Dr. Paulo falou: Eu fui a rádio defender com unhas e dentes o Dr. Renato. Depois de que ele foi empurrado no Hospital e vocês são testemunhas, quem ouviu a rádio, que eu e o Dr. Salvi por questão de ética não citamos nomes. Usei a seguinte expressão: "por questão de ética não farei nomes." Também observo o comentário feito anteriormente pelo Dr. Paulo, quando fala em carta Magna, Conselho de Saúde, ele se esquece que a municipalização da saúde também esta em ato constitucional, mas, não está acontecendo. Dr. Salvi pede licença ao Senhor Presidente e solicita espaço para esclarecer alguns fatos onde seu nome foi citado e questionado diversas vezes, após o seu pronunciamento feito anteriormente. O Secretário da Saúde no uso da palavra, esclarece: " Teoricamente comparar Serafina Corrêa com Guaporé, funciona. Lá tem três cirurgioes, aqui também tem. No meu ponto de vista não. Porque? porque lá tem três cirurgiões mas em equipes diferentes, aqui tem três,mas, são da mesma equipe, então falta opções para a população. Acho que tem que existir maiores opções de cirurgiões. Segundo, a questão política, extremamente severa, quanto ao Dr. Paulo o que ele fazia na campanha de 1982. naquele exato momento, deixou de ser médico, é um direito que ele tem. Todo o brasileiro tem o direito de decidir.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

CÂMARA DE VEREADORES

11

Dr. Paulo diz que não manda médicos embora, e, que após a vinda dele, eu não sei se é verdade ou não, só sei que damos apoio ao Dr. Ildo, damos emprego ao Dr. Renato, auxiliamos o Dr. Ildo, a sua esposa também trabalha como Diretora da Creche. Para encerrar quero dizer que tudo oque se discutiu aqui, se tivesse a contecido há cinco ou dez anos atras, essa velha reivindicação da sociedade, teria sido atendida. Nunca deram esse direito a população. Quero encerrar pedindo escusas se eu tive a infelicidade de agredir alguém, eu tive a liberdade de colocar o meu ponto de vista, a equipe médica e demais pessoas, também tiveram. Quero encerrar desta maneira, não usei politica partidária na minha secretaria. Agradeço a presença de todos e deixo a minha contribuição e, voltarei tantas e quantas vezes forem necessárias a esta Casa. O vereador Geraldo no uso da palavra, faz uma pequena colocação. Diz ao Secretário que tinha muita coisa a colocar e até discutir a própria formação dos integrantes do Conselho, questionamentos diversos, mas, por questão de tempo não é possível, mas, duas questões acho essencial. Senhor Prefeito gostaria que o Senhor enviasse aquela correspondência que lhe foi solicitado, já que é tranparente. O Senhor Prefeito solicita ao Vereador que compareça, como líder de Bancada do PDT, em seu Gabinete que posteriormente irá providenciar toda a documentação solicitada. O vereador Geraldo solicita que se registre em ata, que os serafinenses venham participar das reuniões da Câmara. As pessoas votam, tem que saber em quem votam. pra ver quem é quem na ordem do dia, se questiona ou não, entre outras. a comunidade tem que saber eleger, saber votar e é essa preocupação que eu trago e sempre questiono. Quero deixar o meu agradecimento, aos presentes, que nesta noite vieram assistir e ver o que se faz na Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa. Em respito a hierarquia, eu quero fazer um pedido ao Corpo Clínio aqui presente. Eu tenho um irmão que é médico só fui numa formatura ,e, eu me lembro que eles fizeram um juramento. Gostaria que fosse relido esse juramento. O vereador geraldo Peccin é aplaudido pelos presentes. O vereador José Maurício Rodrigues deixa um lembrete. Com referência ao Sindicato: Que quando o Dr. Roberto está de férias, no Sindicato ninguém aparece para substituí-lo. O vereador Erni João Zatti solicita ao Secretário interino, vereador Geraldo Peccin que faça a leitura das correspondências recebidas. Correspondência recebida da Capela São Roque; Faz agradecimentos ao senhores vereadores pela participação na inauguração da rede trifásica da Capela São Roque. O vereador Presidente comunica que na próxima sessão, dia 30 de dezembro haverá a eleição da nova Mesa, para o exercício 1992. O Vereador José Maurício Rodrigues solicita que se registre em ata o agradecimento ao médicos, ao prefeito, ao secretário da Saúde e demais presentes pelo comparecimento nesta sessão da Câmara de vereadores. Registra também o seu agradecimento e parabeniza a Secretaria de Educação, Fundação Serafinense de Cultura, enfim toda a administração pelo sucesso do I Rodeio Crioulo Inter-Regional de Serafina Corrêa. O Vereador Geraldo Peccin dissee que quando foi secretário de Turismo, era solicita a ele de todos os eventos que promovia, os custos. Solicito ao Executivo Municipal que envie à Câmara Municipal um relatório das despesas havidas com o I Rodeio de Serafina Corrêa, para posteriormente uma convocação do Secretário de Turismo para discussões e sugestões observadas durante a realização do evento. O vereador Erni J. Zatti transmite um pedido do vereador licenciado, nestor Magon, que sejam expostos os quadros dos ex-presidentes de Câmaras. O Senhor Prefeito faz uso da palavra e agradece o apoio dos vereadores no ano de 1991 e deseja a todos um bom natal e próspero ano novo. Nada mais havendo a constar, eu, Jaqueline Zanini, secretária, lavrei esta para constar e que será assinada por mim e pela Presidência desta Casa. Serafina Corrêa, 26 de dezembro de 1991..-.-.-.